

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A ÉTICA CONTÁBIL EM PERIÓDICOS NACIONAIS¹

BIBLIOMETRIC STUDY ABOUT ETHICS IN ACCOUNTING NATIONAL JOURNALS

ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO SOBRE LA ÉTICA DE LA CONTABILIDAD EN PERIÓDICOS NACIONALES

Rebecca Cunto, Graduada em Ciência Contábeis pelo Centro Universitário 7 de Setembro (UNI7). Endereço Profissional: Av. Almirante Maximiniano da Fonseca, 1395 - Eng. Luciano Cavalcante, Fortaleza - CE, 60811-020. Telefone: (85) 4006-7600. Telefone: (87) 3866-3200. E-mail: rrebeccamc@gmail.com.

Marcio Mota, Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual do Ceará – PPGA/UECE. Endereço Profissional: Universidade Estadual do Ceará - Av. Dr. Silas Munguba, 1700 - Campus do Itaperi, Fortaleza - CE, 60714-273. Telefone: (85) 3101-9940. E-mail: marcio@marciomota.com.

Luzianne Nogueira, Mestra em Administração Universidade Estadual do Ceará - UECE. Endereço Profissional: Universidade Estadual do Ceará - Av. Dr. Silas Munguba, 1700 - Campus do Itaperi, Fortaleza - CE, 60714-273. Telefone: (85) 3101-9940. E-mail: nogueiraluzianne@gmail.com.

RESUMO

A ética é um conjunto de princípios morais que norteiam uma sociedade. Já a contabilidade, é o trabalho habitual nas células sociais que produz informações e orientações, com o propósito de cumprir os deveres sociais e econômicos. Dessa forma, a ética contábil é caracterizada como a consciência profissional, baseada em virtudes, que são critérios para a realização das tarefas profissionais. Ao estudar as características das publicações de ética contábil, é possível visualizar o nível de desenvolvimento do tema e seus atributos. O objetivo deste estudo, é identificar e analisar as características das pesquisas que envolvem a ética na área de contabilidade, entre os anos 2000 e 2015, no Brasil. Para tanto, foram analisados trinta e dois artigos, de vinte e duas revistas científicas brasileiras, entre os níveis A2 e B1, da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, conforme a classificação do Qualis Capes 2014. Optou-se na metodologia, por uma pesquisa descritiva e com abordagem quantitativa, por meio de uma técnica bibliométrica. Os artigos escolhidos têm como conteúdo principal a ética. Por consequência, os resultados mais relevantes mostraram que, treze artigos retratam a ética econômica e financeira, doze abordam a ética contábil, e sete estudos científicos discutem a ética social. Foi possível identificar a grande presença de autores clássicos da ética empresarial e contábil, e as obras mais utilizadas de suas autorias. Concluiu-se, também, que os artigos sobre ética em contabilidade utilizam como fonte principal livros, e apresentam forte influência da literatura estrangeira nas citações. Por fim, a filiação acadêmica da maioria dos autores é a UFPR, e o Estado do Paraná é localização geográfica onde a maior parte dos pesquisadores se encontra.

Palavras-chave: Bibliométrico; Ética; Contabilidade.

¹ Artigo submetido em 26/09/2017, revisado em 16/11/2017, aceito em 29/12/2017 e divulgado em 10/07/2018 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.

ABSTRACT

Ethics is a set of moral principles that guide a given society, while accounting is the habitual work in social cells that produces information and guidance with the intention of fulfilling social and economic duties. Hence, accounting ethics is characterized as the professional conscience based on virtues, which are criteria for the execution of professional tasks. By studying the characteristics of accounting ethics publications, it is possible to view the level of development of the theme and its attributes. The aim of this study is to identify and analyze the characteristics of the research that involve ethics in the area of accounting between the years 2000 and 2015 in Brazil. For this purpose, thirty-two articles from twenty-two Brazilian journals between the A2 and B1 levels of the area of Administration, Accounting and Tourism, according to the Qualis Capes 2014 classification, were analyzed. In the methodology, it was chosen a descriptive research along with quantitative approach by means of a bibliometric technique. The selected articles have as main content ethics. Consequently, the most relevant results showed that thirteen articles portray the economic and financial ethics, twelve address accounting ethics and seven scientific studies discuss the social ethics. It was possible to identify a large presence of classical authors of business and accounting ethics and the most used works of their authorship. It is also concluded that the articles on ethics in accounting use as main source books and show strong influence of foreign literature in citations. Finally, the academic affiliation of most authors is the UFPR and the State of Parana is geographic location where most researchers are found.

Keywords: *Bibliometric; Ethics; Accounting.*

RESUMEN

Ética es un conjunto de principios morales que guían a una sociedad. Contabilidad es el trabajo habitual en las células que produce información y orientación, con el fin de satisfacer los deberes sociales y económicos. Así, la ética de la contabilidad se caracteriza como la conciencia profesional, basada en virtudes, que son los criterios para la realización de tareas profesionales. Mediante el estudio de las características de las publicaciones de la ética contable, se puede ver el nivel de desarrollo de la temática y sus atributos. El objetivo de este estudio es identificar y analizar las características de la investigación en el ámbito de la ética en la contabilidad entre 2000 y 2015, en Brasil. Para ello, se analizaron treinta y dos artículos, de veintidós revistas científicas brasileñas entre los niveles A2 y B1, en el área de Administración, Contabilidad y Turismo, según la clasificación del Capes Qualis de 2014. Optamos por una metodología de investigación descriptiva y con enfoque cuantitativo, a través de una técnica bibliométrica. Los artículos elegidos tienen como principal contenido la ética. En consecuencia, los resultados más relevantes mostraron que, trece artículos representan la ética económica y financiera, doce envuelven la ética contable, y siete estudios científicos discuten la ética social. Fue posible identificar la gran presencia de autores clásicos de la ética empresarial y contable, y las obras más usadas de sus autorías. Se concluyó que los artículos sobre ética en el uso de la contabilidad tienen como fuente principal libros, y una fuerte influencia de la literatura extranjera en sus citas. Por último, la afiliación académica de la mayoría de los autores es la UFPR, y en el estado del Paraná están ubicados geográficamente la mayoría de los investigadores.

Palabras clave: *Bibliométrico; Ética; Contabilidad.*

1 INTRODUÇÃO

Em virtude dos escândalos e fraudes presentes no cotidiano corporativo, Megliorini *et al.* (2008) explicam que a ética tem merecido mais atenção no meio acadêmico e empresarial. Para Alves *et al.* (2007), no decorrer dos últimos anos, aumentaram as discussões sobre a conduta ética no campo da política e profissional. Para que o exercício de qualquer profissão adquira credibilidade social, Souza (2010) acredita que a ética deve ser entendida como condição fundamental. Para Arruda (2005), na década de 1950, houve uma evolução em relação ao conceito e à prática da ética empresarial, e o foco, inicialmente, estava nos profissionais que deviam agir de maneira correta nas organizações.

Por estarem relacionados com a responsabilidade econômica e social, os contadores são uma força ativa na sociedade e representam um grupo especializado capaz de trabalhar na mensuração e gestão do patrimônio de pessoas e entidades, esclarece Fortes (2002).

Os estudos acadêmicos na área contábil podem auxiliar a difundir os benefícios da conduta ética entre os profissionais de contabilidade, assim como melhorar a imagem da classe perante a sociedade e contribuir para um melhor desempenho das atividades contábeis.

Para Beuren e Souza (2007), os cursos de pós-graduação no Brasil contribuíram para a ampliação das comunicações científicas, seja através de apresentação de trabalhos em eventos, seja pela publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais. Diante do contexto apresentado, refletiu-se sobre o seguinte questionamento: Quais as características das pesquisas nacionais que envolvem a ética na área de contabilidade, entre os anos 2000 e 2015?

Para responder à pergunta proposta, este trabalho tem como objetivo geral identificar e analisar as características das pesquisas que envolvem a ética na área de contabilidade, entre os anos 2000 e 2015, no Brasil. Para auxiliar no atendimento do objetivo geral, os objetivos específicos buscaram identificar o panorama da pesquisa nacional sobre o tema; e apresentar uma análise descritiva dos artigos publicados na área.

Alves (2005) aponta que o Brasil passa por um momento complexo quando o assunto é ética. Para o autor, corrupção e fraude são crimes ouvidos diariamente e deixam a impressão de impunidade. O meio acadêmico pode contribuir através dos estudos científicos para reverter esse quadro, para que seja possível evitar os efeitos negativos perante a sociedade.

Ainda de acordo com Cardoso *et al.* (2005), a pesquisa denominada estudos bibliométricos permite o acompanhamento, mapeamento e avaliação das publicações científicas, principalmente em relação às tendências temáticas e metodológicas de artigos veiculados. Os periódicos potencializam a qualidade da pesquisa e promovem o avanço do conhecimento, o que gera um fluxo de informações originadas da atividade do trabalho científico (OLIVEIRA, 2002). Para Leite Filho (2008), a discussão sobre a produção do conhecimento na área contábil ainda é recente e seu crescimento ocorreu a partir dos anos 2000.

O fato de não existirem pesquisas sobre o assunto mostram a relevância do tema do trabalho, ou seja, há carência de estudos que abordem as características das pesquisas de ética contábil em periódicos nacionais através de análises bibliométricas. Portanto, este trabalho poderá servir de base para estudos futuros sobre o tema.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ÉTICA E MORAL

Os conceitos sobre ética podem ser diversos e analisados de maneira diferente pelos autores. Para que seja possível transmitir o que se pretende, serão usadas expressões que

alcancem o assunto abordado neste trabalho, com o uso de termos que facilitem o entendimento do conteúdo principal. Fortes (2002) afirma que a ética é formada por um conjunto de princípios ligados à ação, elaborada com o passar dos anos, cujo objetivo é regular as ações dos indivíduos. Cortella (2009) concorda com Fortes (2002) ao dizer que a ética é um conjunto de princípios, e o autor complementa quando demonstra que nesse conjunto estão também os valores que uma pessoa possui para orientar sua conduta, já a moral é caracterizada como a prática das condutas éticas.

O estudo da ética busca entender os conflitos interpessoais ao procurar razões nas crenças e valores adquiridos durante a vida, e baseado nisto, estabelecer tipos de comportamentos que permitam a convivência em sociedade (LISBOA, 2006).

Entende-se que a ética é composta por princípios moldados e modificados com o decorrer do tempo e voltados para auxiliar os indivíduos da sociedade, isto é, a ética deve conduzir o comportamento humano. A moral é desenhada de maneira formal ao longo da vida, ou seja, é a união de costumes e valores que uma pessoa adquire através da educação e de relacionamentos interpessoais, e está relacionada com a ética, pois é o exercício dos princípios citados anteriormente.

2.2 ÉTICA PROFISSIONAL E CÓDIGOS DE ÉTICA

Segundo Sá (2007), é através do exercício profissional que o homem se torna capaz de elevar seu nível moral, pois a profissão permite que o indivíduo se destaque, reconheça suas capacidades, habilidades e inteligência; e é também nesse momento que o homem se torna útil para sua comunidade.

O comportamento ético não está relacionado apenas com o cumprimento de normas ou códigos estabelecidos, mas engloba também respeito e compromisso com o desenvolvimento social, afirmam Lustosa *et al.* (2015).

A ética profissional, para Borges e Medeiros (2007, p. 64), "é um conjunto de condutas técnicas e sociais exigidas por uma determinada classe aos membros que a ela são ligados". Ao obedecer ao código de conduta ética, o profissional se identifica como ético, e pode, dessa forma, ter o reconhecimento da própria classe e da sociedade em geral (BORGES; MEDEIROS, 2007).

As fraudes e escândalos que envolveram grandes instituições serviram como alerta para a sociedade e geraram questionamentos sobre a ética empresarial. Por fim, o advento de novas profissões também revelou a conveniência de elaborar códigos de ética mais específicos para nortear o comportamento dos que profissionais que atuam na sociedade.

2.3 CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL

O Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC), de acordo com Kraemer (2001), possui normas pelas quais os contadores devem se guiar durante o exercício da profissão. A autora destaca alguns deveres contidos no CEPC: zelo, diligência, honestidade, sigilo, lealdade, prestação de contas, capacidade profissional e indenização do cliente.

Clara Germana, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE), expõe em sua apresentação no CEPC, adaptado pelo CRCCE, que o código de ética profissional é uma ferramenta essencial que contribui para a tomada de decisões de forma mais segura nas organizações (CRCCE, 2015).

O código de ética por si só não garante o cumprimento de atitudes éticas, mas sem ele seria inviável demonstrar perante a sociedade o comportamento ético (KRAEMER, 2001). Ainda para a autora, o código auxilia na comunicação com o público e permite à profissão esclarecer por escrito as regras que os membros da classe devem seguir.

De acordo com o Portal do CFC (2015), a partir do ano 2000, as diligências aumentaram com o decorrer dos anos e os autos de infração apresentaram uma queda, porém houve uma ampliação nos números de notificações até o ano de 2013. Em conclusão, existe uma média entre os processos julgados de 2000 até 2005; e a partir de 2006 o número desses processos reduziu.

A Tabela 1 está disponível no endereço eletrônico do CFC apenas até o ano 2014, e por este motivo não foi possível ter acesso aos dados do ano de 2015.

Tabela 1 – Dados comparativos (2000 a 2014).

ANO	DILIGÊNCIAS	AUTOS DE INFRAÇÃO	AUTOS DE INFRAÇÃO / DILIGÊNCIAS (%)	NOTIFICAÇÃO	PROCESSOS JULGADOS
2000	201.284	16.710	8%	17.173	13.474
2001	239.721	13.930	6%	20.122	11.556
2002	237.842	15.208	6%	18.989	11.491
2003	281.945	13.018	5%	18.002	15.889
2004	321.803	12.340	4%	20.391	9.126
2005	357.371	14.255	4%	15.707	10.623
2006	291.254	13.600	5%	18.701	7.644
2007	478.963	15.978	3%	21.122	9.473
2008	569.375	13.428	2%	24.348	9.570
2009	528.645	12.195	2%	33.596	8.155
2010	552.040	11.380	2%	30.646	8.294
2011	455.705	12.523	3%	25.856	8.485
2012	538.316	7.428	1%	31.890	7.703
2013	696.904	8.530	1%	41.097	7.397
2014	642.636	10.310	2%	31.263	8.583

Fonte: elaborada pelos autores.

Compreende-se que o CEPC não é apenas uma ferramenta de teoria, uma vez que os contadores já constatarem a premência de seguir as normas do código de ética, já que além de trazer benefícios para aqueles que o obedecem, gera punições para os que infringem suas leis, como mostrou a estatística do Portal do CFC de 2000 a 2014.

2.4 CONTADOR NA SOCIEDADE BRASILEIRA E SUA PERCEPÇÃO PÚBLICA

Segundo Szuster (2015), a contabilidade contribuiu para o desenvolvimento da sociedade através dos controles de operações e da geração de informações. Sua atuação no meio organizacional, nas entidades governamentais e nas empresas sem fins lucrativos, reflete a necessidade de representar informações fidedignas e relevantes para os diversos usuários (SZUSTER, 2015).

Carvalho (2002) esclarece que o papel do contador na sociedade está cada vez mais relevante, pois ele não tem a função apenas de registrar e controlar fatos administrativos, gerar e escriturar livros; além de evidenciar o que já aconteceu, o profissional contábil também opina sobre o futuro da organização e é capaz de participar das tomadas de decisão.

Os estudos feitos mostram a evolução da ciência contábil devido às atividades exercidas nas organizações, como gerenciar e gerar informações fidedignas e relevantes para os usuários e fazer parte da tomada de decisão. Os autores citados concordam que o contabilista deve servir à classe contábil. Para tanto, é necessário que o profissional busque cada vez mais conhecer as características da sua profissão e exerça sua atividade com integridade, lealdade e ética.

Por ser uma classe passível de julgamentos e estereótipos, é fundamental ter um comportamento baseado na ética, difundir sua importância tanto na sociedade quanto na gestão das organizações. Por fim, apesar de o contador ser visto de uma maneira negativa no geral, o avanço do ambiente organizacional estimulou mudanças nesse quadro, pois evidenciou a relevância desse profissional tanto nas companhias quanto na sociedade.

2.5 CONTRIBUIÇÃO DA ACADEMIA SOBRE A ÉTICA CONTÁBIL

De acordo com Martins e Silva (2005), “a investigação científica deve se apoiar em fundamentos teóricos que possam sustentar e oferecer orientações para a formulação de problemas e caminhos para a busca de soluções”.

Nascimento, Junqueira e Martins (2010) apontam que a criação de novos cursos de pós-graduação, o aumento do número de eventos e periódicos científicos que tratam das questões contábeis contribuíram para a melhor qualidade dos campos de pesquisas contábeis.

Alves (2005) enfatiza que é primordial uma maior atenção da área acadêmica para o tema processo de decisão ética em contabilidade, devido aos escândalos que envolveram o comportamento ético do contador.

Wachholz *et al.* (2014) sugerem que sejam realizados mais trabalhos relacionados com este assunto, que é a ética na contabilidade, a fim de contribuir para que o resultado seja a otimização do exercício técnico e ético.

Portanto, fica clara a importância dos códigos de ética profissionais para o aperfeiçoamento as condutas éticas. Entende-se, também, que para haver evolução no âmbito profissional e social, é necessário o estudo da ética, de princípios de honestidade e valores humanos. Devido aos escândalos e casos que envolveram a conduta ética dos contadores, é essencial uma maior atenção da área acadêmica para esse assunto relacionado à contabilidade, o que contribuirá para a excelência das tarefas técnicas, da prática da ética e para a divulgação do valor do tema em estudo.

Os estudos da academia podem influenciar positivamente o comportamento do contabilista em relação à ética, pois a contabilidade é definida como uma ciência social, e os estudos científicos são baseados em técnicas e fundamentos teóricos para proporcionar orientações sobre a solução de problemas reais existentes na sociedade.

2.6 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS EM CONTABILIDADE

Araújo (2006) explica que a bibliometria surgiu no início do século como indício da relevância do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica. Para Price (1976 *apud* ARAÚJO, 2006), a bibliometria trouxe inovações para a área acadêmica contábil, pois é clara a importância de se ter acesso a determinada distribuição que informe sobre a quantidade de autores, trabalhos, pesquisas e revistas que existem em cada categoria de produtividade.

De acordo com Macias-Chapula (1998, p. 134), a bibliometria é definida como "o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada". Segundo Okubo (1997 *apud* MACIAS-CHAPULA, 1998), a bibliometria é uma ferramenta que possibilita verificar o estado da ciência e da tecnologia por meio da produção da literatura científica.

Para Cardoso *et al.* (2005), a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir os processos e utiliza os seus resultados para produzir previsões e apoiar a tomada de decisão. Com o objetivo de mapear a produção científica, Cardoso *et al.* (2005) concordam que, atualmente a bibliometria é utilizada nos diversos campos da ciência, o que possibilita a identificação de tendências em áreas específicas.

De acordo com Chen, Chong e Tong (1994 *apud* CARDOSO *et al.*, 2005), existem três leis de distribuição bibliométrica: Lei de Lotka, a Lei de Zipf e a Lei de Bradford. A lei de distribuição bibliométrica utilizada neste trabalho é a Lei de Zipf, ou Lei do Mínimo Esforço, que mede a frequência do aparecimento das palavras em vários textos e permite a criação de uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto (CARDOSO *et al.*, 2005).

Conclui-se, então, que as análises bibliométricas têm sido cada vez mais exploradas nos trabalhos científicos e são caracterizadas como ferramentas capazes de auxiliar na compreensão dos aspectos quantitativos, na disseminação dos resultados e na tomada de decisão.

Além disso, a bibliometria é eficaz na pesquisa quantitativa, pois é capaz de proporcionar maior clareza acerca dos resultados. Por fim, entende-se que os objetos de estudo da bibliometria podem ser livros, revistas, artigos e demais documentos.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de pesquisa é relevante no trabalho científico no sentido de articular plano e estrutura, a fim de obter respostas para o problema de estudo (ARAÚJO *et al.*, 2013).

Esta pesquisa classifica-se, quanto aos objetivos, como descritiva, pois descreveu as características das pesquisas que abordam a ética na contabilidade no Brasil, que serviram de base para as análises. Para Gil (1999), é através da pesquisa descritiva que se torna possível retratar as características de determinada população ou fenômeno. Marques *et al.* (2012) explicam que a pesquisa descritiva é importante para a contabilidade, pois é necessário esclarecer determinadas características da área contábil.

A coleta e análise de dados envolveram a técnica de pesquisa bibliográfica, por meio da qual é possível explicar e discutir o tema ou problema com base em referências publicadas (MARTINS; THEÓFILO, 2007). Martins e Silva (2005) utilizam a pesquisa bibliográfica com a finalidade de conhecer as contribuições científicas que se efetuaram sobre determinado assunto.

A abordagem do problema é considerada quantitativa, visto que foi usado o método de pesquisa bibliométrica para quantificar, avaliar e analisar o fluxo das informações, oriundos dos artigos publicados nas revistas selecionadas (ALVARADO; VANTI, 2002).

Campos (2003) explica que o Qualis Nacional é caracterizado como um conjunto de procedimentos utilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) capaz de avaliar a qualidade das produções científicas e de periódicos com os níveis A, B ou C. Esse conjunto de procedimentos é usado para qualificar a produção científica e destinar recurso para as pesquisas (CAMPOS, 2003).

O estudo caracteriza-se como bibliométrico na medida em que busca conhecer características das pesquisas que envolvem a ética contábil no Brasil, entre os anos 2000 e 2015, nos periódicos do Qualis Capes, entre os níveis A2 e B1. O período de tempo da pesquisa foi escolhido por se acreditar que é suficiente para identificar as características das pesquisas que envolvem a ética contábil no Brasil.

Em relação aos procedimentos, foi feita uma análise bibliométrica para quantificar a produção científica e sua disseminação (MARTINS; SILVA, 2005). Leite Filho (2008, p. 537) explica que “os indicadores bibliométricos de desempenho são úteis para avaliar a pesquisa acadêmica, orientar rumos e estratégias de financiamento de pesquisas”.

Diante do exposto, entende-se a necessidade de conhecer ao menos uma das leis básicas da bibliometria para o melhor entendimento da análise e discussão dos dados. A lei bibliométrica básica utilizada nesse trabalho é denominada de “Lei de Zipf”, que de acordo com Cardoso *et al.* (2005), consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários

textos e permite a criação de uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto.

O universo da pesquisa reúne todos os periódicos científicos nacionais entre os níveis A2 e B1 da área de avaliação de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, em língua portuguesa. A busca pelos artigos se deu por meio da procura da palavra “ética” no campo resumo e/ou palavra-chave, e foram selecionados todos os artigos que tinham a ética como assunto principal. Os periódicos científicos nacionais utilizados nesta pesquisa estão listados na Tabela 2.

Tabela 2 – Periódicos Científicos Pesquisados

QUALIS CAPES 2014	TÍTULO DO PERIÓDICO NACIONAL	INSTITUIÇÃO
A2	CADERNOS EBAPE	FGV
	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP)	USP
	REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (RCF)	USP
	REVISTA ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE (ROS)	UFBA
	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE)	FGV
	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC)	ANPAD
	REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS (RBGN)	FECAP
	GESTÃO E PRODUÇÃO (GP)	UFSCAR
	ESTUDOS ECONÔMICOS (EE)	USP
	ECONOMIA E SOCIEDADE (ES)	UNICAMP
B1	REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL (RUC)	FURB
	BRAZILIAN BUSINESS REVIEW (BBR)	FUCAPE
	ENFOQUE REFLEXÃO CONTÁBIL (ERC)	UEM
	REVISTA SOCIEDADE E ESTADO (RSE)	UNB
	REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA (REP)	---
	CONTABILIDADE VISTA & REVISTA (CVR)	UFMG
	REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA (RBE)	FGV
	REVISTA DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA (REC)	UFRJ
	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE (RAM)	MACKENZIE
	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (RBCS)	ANPOCS
REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES (RCO)	USP	
REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (RCC)	UFSC	

Fonte: elaborado pelos autores.

As revistas pesquisadas foram escolhidas conforme a classificação do Qualis Capes 2014, avaliadas entre os níveis A2 e B1, por terem critérios de avaliação de qualidade mais rigorosos; e escritas em língua portuguesa, por se almejar conhecer as características das pesquisas publicadas em âmbito nacional. É importante destacar que as classificações são atualizadas anualmente e, no caso deste trabalho, a classificação escolhida foi a de 2014, pelo fato de ser a mais recente. Inicialmente, foram identificados artigos na área Qualis Capes de Administração, Contabilidade e Turismo relacionados à ética em geral, e destacados os artigos com foco em contabilidade. Em seguida, foi feita uma análise dos artigos por meio da leitura do resumo, introdução, dos aspectos metodológicos e das conclusões, com o propósito de obter informações mais detalhadas para o desenvolvimento do estudo.

É importante realçar que os artigos encontrados nos periódicos: Estudos Econômicos, Gestão e Produção, Revista Brasileira de Economia, Revista de Administração Contemporânea, Revista de Economia Política, Revista de Economia Contemporânea, Revista Sociedade e Estado, Enfoque Reflexão Contábil e Economia e Sociedade, não tinham como tema principal a ética, e sim como assunto secundário, portanto não foram considerados na execução deste trabalho.

Os artigos analisados foram obtidos por meio de corte transversal no período compreendido entre 2000 e 2015, pois de acordo com Rouquayrol e Almeida Filho (2006), os estudos de corte transversal visualizam a situação de uma população em determinado momento.

A população da pesquisa é composta por vinte artigos que abordam a ética social, econômica/financeira e doze artigos em que o tema central é ética contábil. Foram lidos o resumo, introdução, metodologia e considerações finais das pesquisas para que fosse possível efetuar uma análise a partir de variáveis usadas por Batista (2012), Ogasavara *et al.* (2015) e Espejo *et al.* (2009), conforme indicado abaixo:

1) Instituição de Pesquisa e Unidade da Federação – esta variável foi estudada com o intuito de observar quais instituições têm abordado com maior frequência o tema em questão. A partir de tal variável foi possível observar qual instituição e estados brasileiros destacam-se como os principais na realização de estudos sobre a ética contábil.

2) Área temática – esta variável foi escolhida pelo fato de mostrar-se relevante para entender com quais temas a ética tem sido relacionada nas pesquisas nacionais.

3) Análise dos dados – com esta variável procurou-se inferir quais as principais técnicas utilizadas pelos pesquisadores para analisar os dados encontrados.

4) Natureza da pesquisa e técnicas – os artigos podem ser classificados, segundo a natureza da análise, em qualitativo, quantitativo ou qualitativo-quantitativo.

5) Artigos por autor – esta variável permitiu conhecer as publicações elaboradas de forma isolada (por apenas um autor) e as de parceria entre dois ou mais autores.

6) Análise das referências e obras – este estudo permitiu conhecer as fontes e obras mais utilizadas na elaboração da pesquisa e compreender se os trabalhos publicados sobre o tema em questão, usam como base outras pesquisas em idioma nacional ou língua estrangeira. A correta execução dos métodos elencados contribuiu para o desenvolvimento de um trabalho com fundamento teórico e resultados confiáveis.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Conforme é indicado na Tabela 3, os periódicos das RAE e CVR foram os que mais publicaram trabalhos sobre a ética, com cinco estudos ou 15,63% do total analisado. Em segundo lugar, está a RCC com 12,50%, e em terceiro lugar ficam as revistas RAM, RCF e Cadernos EBAPE com 9,38% cada. Os periódicos que apresentaram trabalhos cujo tema principal não abordava a ética, não fizeram parte do Gráfico 1.

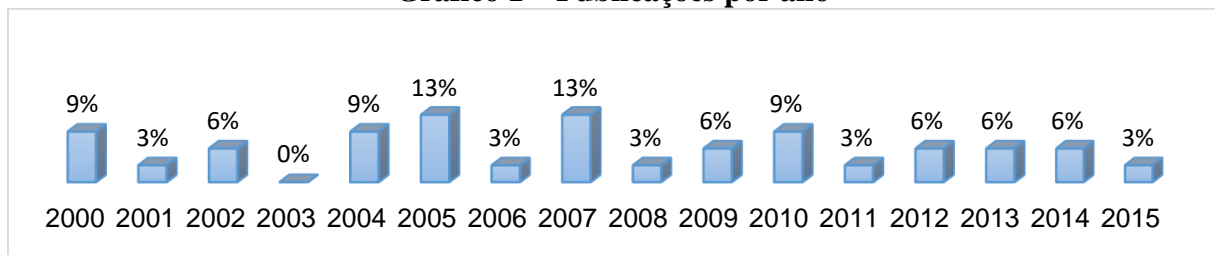
Tabela 3 – Artigos por revistas

PERIÓDICO	ARTIGOS	%	PERIÓDICO	ARTIGOS	%
ERA	5	15,63%	RCO	2	6,25%
CVR	5	15,63%	ROS	1	3,13%
RCC	4	12,50%	RBGN	1	3,13%
CAD. EBAPE	3	9,38%	RUC	1	3,13%
RCF	3	9,38%	BBR	1	3,13%
RAM	3	9,38%	RBSC	1	3,13%
RAUSP	2	6,25%	TOTAL	32	100,00%

Fonte: elaborado pelos autores.

O Gráfico 1 apresenta a consolidação das informações relativas ao volume de artigos publicados anualmente. Nos periódicos analisados, o volume de publicações apresentou variações consideráveis.

A maior quantidade de artigos publicados por ano foi encontrada em 2005 e em 2007, com total de quatro artigos em cada ano, o que representa 13% em relação ao período da pesquisa. Em 2003, não foram encontrados pesquisas cujo foco fosse ética. Os dados relativos aos demais anos estão também demonstrados no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Publicações por ano

Fonte: elaborado pelos autores.

O estudo demonstrou que, dos trinta e dois artigos analisados, treze pesquisas discutem a ética no ambiente financeiro e empresarial, doze classificam-se como pesquisas que abordam a ética na contabilidade, foco principal deste estudo e, sete trabalhos estudam a ética relacionada à sociedade de forma geral (Tabela 4).

Tabela 4 – Temas abordados

TEMAS	ARTIGOS	%
Ética empresarial/financeira	13	40,63%
Ética contábil	12	37,50%
Ética social	7	21,88%
Total:	32	100,00%

Fonte: elaborado pelos autores.

No que se refere à colaboração entre autores, estabelecida a partir do número de autores por artigo, os dados evidenciaram uma variação entre um e cinco autores. Observou-se que, nas publicações, a colaboração entre dois autores foi a forma mais frequente de autoria, em doze artigos (37,50%) do total. Foram escritos oito artigos (25%) por autor único, dois artigos (6,25%) por três autores, nove (28,13%) por quatro autores, e um artigo (3%) foi escrito por cinco autores, conforme mostra a Tabela 5.

Tabela 5 – Número de autores por artigo

AUTORES POR ARTIGO	ARTIGOS	%
1 autor	8	25,00%
2 autores	12	37,50%
3 autores	2	6,25%
4 autores	9	28,13%
5 autores	1	3,00%
Total	32	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Em relação à tipologia dos estudos, do total analisado, tanto os estudos empíricos como os estudos teóricos apresentaram a mesma quantidade de artigos, quinze cada um (46,88%), e apenas dois artigos foram classificados como empírico-teóricos, de acordo a Tabela 6.

Tabela 6 – Tipologia da pesquisa

TIPOLOGIA	ARTIGOS	%
Empírica	15	46,88%
Teórica	15	46,88%
Empírico-teórica	2	6,25%
Total	32	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Na Tabela 7, a respeito da natureza da pesquisa, destacam-se os estudos classificados como qualitativos, que representam 53,13% da população estudada. Os estudos quantitativos

configuram 28,13%, e os classificados como qualitativo-quantitativo representam 18,75% do total.

Tabela 7 – Natura da pesquisa

NATUREZA	ARTIGOS	%
Qualitativa	17	53,13%
Quantitativa	9	28,13%
Qualitativo-quantitativa	6	18,75%
Total	32	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Ao analisar a coleta de dados dos artigos, destaca-se que a análise documental foi o método mais utilizado, seguido dos levantamentos, com 43,75%. Constatou-se, também, que 9,45% dos estudos utilizou ambas as técnicas, como demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Coleta de dados

TÉCNICAS (COLETA DEDADOS)	FREQUÊNCIA	%
Análise documental	15	46,88%
Levantamento (survey)	14	43,75%
Ambos	3	9,38%
Total	32	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Na Tabela 9 são apresentadas as referências, para identificar qual a literatura mais utilizada pelos autores: nacional ou internacional. Os dados demonstraram que 393 referências (35,50%) são de fontes nacionais, e 714 (64,50%) são de autores estrangeiros.

Tabela 9 – Referências nacionais e internacionais

REFERÊNCIAS	QUANTIDADE	%
Nacionais	393	35,50%
Internacionais	714	64,50%
Total	1107	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

A Tabela 10 mostra os tipos de referências mais citadas. Periódicos científicos são as fontes mais utilizadas (53,21%). Livros são a segunda fonte mais empregada nas pesquisas analisadas (33,06%). Outras fontes, como páginas da web, congressos/anais, outros (legislação, apostilas, documentos), trabalhos acadêmicos e capítulos de livros também foram usados.

Tabela 10 – Fonte de referência

FONTE DE REFERÊNCIA	CITAÇÕES	%
Periódicos científicos	589	53,21%
Livros	366	33,06%
Páginas da web	60	5,42%
Congressos/anais	38	3,43%
Outros	29	2,62%
Trabalhos acadêmicos	21	1,90%
Capítulos de livros	4	0,36%
Total	1107	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

No quesito autor mais citado, conforme Tabela 11, foram levados em consideração aqueles que apareceram pelo menos duas vezes. Lázaro Plácido Lisboa foi o autor mais aludido, com total de nove citações, seguido por Francisco José dos Santos Alves, Maria Cecília Coutinho de Arruda, Antônio Lopes de Sá e Adolfo Sánchez Vázquez, cada um com cinco citações. Vale salientar que, com exceção do autor Adolfo Sánchez Vázquez, os demais autores citados anteriormente também fazem parte das referências deste trabalho.

Tabela 11 – Autores mais citados

AUTOR	ARTIGOS	AUTOR	ARTIGOS
Lázaro Plácido Lisboa	9	Patrícia Almeida Ashley	3
Adolfo Sánchez Vázquez	5	Aristóteles	3
Antônio Lopes de Sá	5	Emerson Barros de Aguiar	3
Maria Cecília Coutinho de Arruda	5	D. Treise	2
Francisco José dos Santos Alves.	5	DomènecMelé	2
Robert Henry Srouf	4	Tânia Moura da Silva	2
Joaquim Manhães Moreira	4	Max Weber	2
Manuel Velasquez	3	DarlenJacomino	2
Laura L. Nash	3	O. C. Ferrell	2
Shelby D. Hunt	3	John W. Dienhart	2
Carlos Alberto Freire Medeiros	3	Jeffrey R. Cohen	2
Erivan Ferreira Borges	3	Archie B Carrol	2

Fonte: elaborada pelos autores.

Em relação à filiação acadêmica, foi feita uma classificação pelo vínculo declarado pelos autores ou pela Plataforma Lattes. De acordo com o levantamento feito, constatou-se que a maior participação é de autores vinculados à Universidade Federal do Paraná, com 17,57% da produção total, seguida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com participação de 9,46%, como demonstra a Tabela 12.

Tabela 12 – Filiação acadêmica dos autores

INSTITUIÇÃO	AUTORES	%	INSTITUIÇÃO	AUTORES	%
UFPR	13	17,57%	FACE UFMG	2	2,70%
UFRN	7	9,46%	UFMG	2	2,70%
MACKENZIE	6	8,11%	USCS	1	1,35%
UNINOVE	9	12,16%	A. PENTEADO	1	1,35%
UNB	5	6,76%	FACINTER	1	1,35%
USP	4	5,41%	UFRJ	1	1,35%
EBAPE FGV	4	5,41%	UFRGS	1	1,35%
PUC MG	3	4,05%	F. PITÁGORAS	1	1,35%
UERJ	3	4,05%	UFSC	1	1,35%
UEM	3	4,05%	ESAGUDESC	1	1,35%
PUC SP	3	4,05%	Total	74	100,00%
EAESP FGV	2	2,70%			

Fonte: elaborada pelos autores.

De acordo com a Tabela 13, foram identificadas as obras mais citadas e seus respectivos autores, nos trinta e dois artigos estudados. Foram levadas em consideração as obras que apareçam pelo menos duas vezes em cada artigo. "Ética geral e profissional em contabilidade", de Lázaro Plácido Lisboa (1996), foi a obra mais mencionada nos artigos, seguida da "Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista", de Francisco José dos Santos Alves et al.(2007), e "A ética empresarial no Brasil", de Joaquim Manhães Moreira (1999), com quatro citações cada (Tabela 13).

Tabela 13 – Obras mais citadas

AUTORES	OBRAS	ART.
Lázaro Plácido Lisboa	Ética Geral e Profissional em contabilidade.	7
Francisco José dos Santos Alves <i>et al.</i>	Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista.	4
Joaquim Manhães Moreira	A ética empresarial no Brasil.	4
Erivan Ferreira Borges e Carlos Alberto Freire Medeiros	Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas.	3
Francisco José dos Santos Alves	Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre suas percepções.	3
Patrícia Almeida Ashley	Ética e responsabilidade social nos negócios.	3
Emerson Barros de Aguiar	Ética: instrumento de paz e justiça.	3
Adolfo Sánchez Vázquez	Ética.	3
Antônio Lopes de Sá	Ética profissional.	3
D. Treise	Ethics in advertising: ideological correlates of consumer perceptions.	2
Maria Cecília Coutinho de Arruda	Código de ética: um instrumento que adiciona valor.	2
Tânia Moura da Silva e Valdemar S.	Os princípios éticos e a ética profissional .	2
Maria Cecília Coutinho de Arruda <i>et. al.</i>	Fundamentos de ética empresarial e econômica.	2
Laura L. Nash	Ética nas empresas: boas intenções à parte.	2
Robert Henry Srour	Ética empresarial sem moralismo.	2
John W. Dienhart	Business, institutions and ethics.	2
Darlen Jacomino	Você é um profissional ético?	2
Aristóteles	Ética a Nicômacos.	2

Fonte: elaborada pelos autores.

Em relação a localização geográfica, percebeu-se que a maior parte dos autores se encontra no estado de São Paulo (35,14%), dividida nas universidades e faculdades do estado. Em segundo lugar, encontra-se o estado do Paraná (22,97%), com seus autores da UFPR, Facinter e UEM, conforme demonstra a Tabela 14.

Tabela 14 – Localização geográfica

FEDERAÇÃO	AUTORES	%
São Paulo	26	35,14%
Paraná	17	22,97%
Rio de Janeiro	8	10,81%
Minas Gerais	8	10,81%
Rio Grande do Norte	7	9,46%
Distrito Federal	5	6,76%
Santa Catarina	2	2,70%
Rio Grande do Sul	1	1,35%
Total	74	100,00%

Fonte: elaborada pela autora.

4.1 ARTIGOS SOBRE ÉTICA CONTÁBIL

Nessa parte do trabalho foram feitas análises somente sobre os doze artigos que abordam a ética contábil como assunto principal. De acordo com a Tabela 15, os periódicos que mais publicaram pesquisas sobre a ética em contabilidade foram a CVR e RCF, cada um com 25% do total. As revistas científicas RCC e RCF publicaram dois trabalhos (16,67%).

Tabela 15 – Artigos por revistas

REVISTA	ARTIGOS	%
CVR	3	25,00%
RCF	3	25,00%
RCC	2	16,67%
RCF	2	16,67%
BBR	1	8,33%
RUC	1	8,33%
TOTAL	12	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Verificou-se, também, que 50% das pesquisas analisadas sobre ética contábil foram escritas por quatro autores em conjunto, seguida das pesquisas publicadas por dois autores (25%). Os demais dados observados sobre a quantidade de autores por artigos estão listados na Tabela 16.

Tabela 16 – Autores por artigo

AUTORES POR ARTIGO	ARTIGOS	%
1 autor	0	0%
2 autores	3	25%
3 autores	2	17%
4 autores	6	50%
5 autores	1	8%
Total	12	100%

Fonte: elaborada pelos autores.

Em relação a tipologia da pesquisa, o estudo feito nos doze trabalhos de ética contábil mostrou que 75% das pesquisas usaram a tipologia empírica para alcançar seus resultados, seguida da pesquisa teórica com 16,67%, e 8,33% dos artigos foram classificados como empírico-teóricos (TABELA 17).

Tabela 17 – Tipologia da pesquisa

TIPOLOGIA	ARTIGOS	%
Empírica	9	75,00%
Teórica	2	16,67%
Empírica-teórica	1	8,33%
Total	12	100%

Fonte: elaborada pelos autores.

No tocante a natureza da pesquisa, apurou-se que nove pesquisas (75%) optaram pela natureza quantitativa, enquanto dois trabalhos (16,67%) utilizaram as técnicas qualitativas, e apenas um artigo foi elaborado de acordo com ambas as naturezas (TABELA 18).

Tabela 18 – Natureza da pesquisa

NATUREZA	ARTIGOS	%
Quantitativa	9	75,00%
Qualitativa	2	16,67%
Qualitativa e quantitativa	1	8,33%
Total	12	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

A Tabela 19 mostra que, a técnica levantamento, através de questionários, foi o meio mais utilizado para coletar os dados, com 75% do total das pesquisas. A análise documental foi utilizada em 2 trabalhos (16,67%), e apenas uma pesquisa utilizou ambas as técnicas (8,33%).

Tabela 19 – Coleta de dados

TÉCNICAS (COLETA DE DADOS)	FREQUÊNCIA	%
Levantamento (survey)	9	75,00%
Análise documental	2	16,67%
Ambos	1	8,33%
Total	12	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Foram analisadas, também, nos artigos de ética contábil, as referências nacionais e internacionais, conforme mostra a Tabela 20. A pesquisa demonstrou que 54,62% das referências são internacionais e 45,38% são nacionais.

Tabela 20 – Referências nacionais e internacionais

REFERÊNCIAS	QUANTIDADE	%
Internacionais	201	54,62%
Nacionais	167	45,38%
Total	368	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Na Tabela 21, foram listadas as fontes de referências mais utilizadas pelos autores de ética em contabilidade. O estudo demonstrou que as fontes mais escolhidas são os periódicos científicos, com 61,96% do total de referências analisadas, seguidas dos livros com 26,09%. Os demais dados coletados durante o levantamento estão também listados abaixo.

Tabela 21 – Fonte de referência

FONTE DE REFERÊNCIA	CITAÇÕES	%
Periódicos científicos	228	61,96%
Livros	96	26,09%
Páginas da Web	18	4,89%
Congressos/anais	10	2,72%
Trabalhos acadêmicos	8	2,17%
Outros	8	2,17%
Capítulos de livros	0	0%
Total	368	100%

Fonte: elaborada pelos autores.

Com o intuito de conhecer os autores mais citados que discutem ética contábil, foi feito um levantamento nas referências dos doze artigos contábeis, em que foram selecionados os autores mencionados pelo menos duas vezes em cada artigo. Francisco José dos Santos Alves e Antônio Lopes de Sá foram citados em cinco pesquisas diferentes, seguidos por Lázaro Plácido Lisboa, com obras citadas em quatro artigos distintos. Os demais autores estão também listado na Tabela 22. Além dos autores supracitados, analisaram-se também as obras mais referenciadas nos doze artigos. A análise selecionou as obras que apareceram pelo menos duas vezes em cada artigo.

Tabela 22 – Autores mais citados

AUTOR	ARTIGOS
Francisco José dos Santos Alves	5
Antônio Lopes de Sá	5
Lázaro Plácido Lisboa	4
Erivan Ferreira Borges	3
Carlos Alberto Freire Medeiros	3
Adolfo Sánchez Vázquez	3
Emerson Barros de Aguiar	2
Maria Cecília Coutinho de Arruda	2
Patrícia Almeida Ashley	2
Jeffrey R. Cohen	2
Darlen Jacomino	2
Tânia Moura da Silva	2

Fonte: elaborado pelos autores.

Efetuiu-se, também, um estudo sobre a localização geográfica dos autores. De acordo com a pesquisa realizada, notou-se que dezesseis autores (42,11%) fazem parte da Universidade do estado do Paraná, e nove autores compõem os campos universitários do estado de São Paulo. Os demais dados encontrados podem ser visualizados na Tabela 23.

Tabela 23 – Localização geográficas dos autores

FEDERAÇÃO	AUTORES	%
Paraná	16	42,11%
São Paulo	9	23,68%
Distrito Federal	5	13,16%
Rio Grande do Norte	5	13,16%
Rio de Janeiro	3	7,89%
Total	38	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

O estudo demonstrou que a obra de Francisco José dos Santos Alves et al. (2007), “Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista” e “Ética geral e profissional em contabilidade”, de Lázaro Plácido Lisboa (1996), foram citadas em quatro pesquisas diferentes cada uma. As demais obras estão listadas na Tabela 24.

Tabela 24 – Obras mais citadas

AUTORES	OBRAS	ARTIGOS
Francisco José dos Santos Alves <i>et al.</i>	Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista.	4
Lázaro Plácido Lisboa	Ética Geral e Profissional em contabilidade.	4
Antônio Lopes de Sá	Ética profissional.	3
Adolfo Sánchez Vázquez	Ética.	3
Erivan Ferreira Borges e Carlos Alberto Freire Medeiros	Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas.	3
Patrícia Almeida Ashley	Ética e responsabilidade social nos negócios.	2
Maria Cecília Coutinho de Arruda	Código de ética: um instrumento que adiciona valor.	2
Emerson Barros de Aguiar	Ética: instrumento de paz e justiça.	2
Francisco José dos Santos Alves	Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre suas percepções.	2
Darlen Jacomino	Você é um profissional ético?	2
Tânia Moura da Silva e Valdemar Speroni	Os princípios éticos e a ética profissional.	2

Fonte: elaborada pelos autores.

Em relação ao estudo de autores por instituição, foi verificado que a UFPR possui o maior número de autores (31,58%) que publicam trabalhos sobre a ética contábil, seguida da UNB, UFRN e Mackenzie, cada uma com 13,16%. As demais instituições, número de autores e seus respectivos percentuais encontram-se também na Tabela 25.

Tabela 25 – Autores por instituição

INSTITUIÇÃO	AUTORES	%
UFPR	12	31,58%
UNB	5	13,16%
UFRN	5	13,16%
MACKENZIE	5	13,16%
UEM	3	7,89%
USCS	2	5,26%
EBAPEFGV	2	5,26%
ALVES PENTEADO	1	2,63%
FACINTER	1	2,63%
UERJ	1	2,63%
USP	1	2,63%
TOTAL	38	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Através do estudo bibliométrico nos periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo no Brasil, foi possível verificar aspectos importantes. Constatou-se que o periódico com maior número de publicações foi a RAE; já sobre o tema ética em contabilidade, a CVR assume a primeira posição.

Os dados indicam a influência significativa dos clássicos autores de ética empresarial e contábil e suas obras, visto que todos eles abordam conceitos básicos e fundamentais sobre ambos os temas. A maioria dos autores se encontra nos estados do Paraná e São Paulo, em razão da maior parte da filiação acadêmica pertencer aos dois estados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste trabalho foi identificar e analisar as características das pesquisas que envolvem a ética na área de contabilidade, entre os anos 2000 e 2015, no Brasil. Os objetivos específicos buscaram identificar o panorama da pesquisa nacional sobre ética contábil e apresentar uma análise descritiva dos artigos publicados na área sobre a temática. Com isso, buscou-se também, contribuir para um melhor entendimento do estágio atual da produção acadêmica da área contábil por meio da análise bibliométrica.

Para atender os objetivos propostos, foram analisados trinta e dois artigos nacionais provenientes da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo do estrato Qualis Capes 2014, no espaço temporal de 2000 a 2015. As análises e levantamentos foram feitos nos trinta e dois artigos, e logo depois, feitos apenas nos artigos sobre ética contábil.

De acordo com os objetivos atendidos, através dos resultados da pesquisa, constatou-se predominância do tópico ética empresarial/financeira, seguido do tema ética contábil e ética social. Em relação à colaboração entre os autores, a forma mais frequente de autoria, no total do universo, foi a de dois autores por artigo. Já nas pesquisas que abordam a ética em contabilidade, a forma mais frequente foi a de quatro autores por artigo.

Os resultados encontrados demonstram que, apesar das pesquisas sobre ética em contabilidade tenham totalizado menos da metade dos trinta e dois artigos, sabe-se que a contabilidade está inserida tanto no ambiente da ética empresarial e financeira quanto no ambiente da ética social, já que é uma ciência social.

Quanto às citações, há predominância dos autores Lázaro Plácido Lisboa, Francisco José dos Santos Alves, Maria Cecília Coutinho de Arruda, Antônio Lopes de Sá e Adolfo Sánchez Vázquez. Os trabalhos mais referenciados foram as obras: “Ética geral e profissional em contabilidade” de Lisboa, “Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista” de Alves *et al.*, e “Ética empresarial no Brasil” de Vázquez. A preferência por esses autores nas referências pode ser devido à tradição da carreira acadêmica em contabilidade e o tempo de estudo sobre o assunto ética.

Em relação às referências bibliográficas, a investigação também apontou que, em ambas as situações, os autores têm enfatizado o uso de periódicos científicos, seguido de livros. A análise revelou, também, que mais da metade das referências eram de fontes internacionais em ambas as pesquisas.

Quanto à vinculação acadêmica, a pesquisa verificou que os autores vinculados à UFPR lideram a produção científica em ambas as situações. Em parâmetros estaduais, a afiliação institucional dos autores revela uma distribuição entre as instituições no estado de São Paulo, o que fez com que as maiores frequências de artigos originassem daquela região. Já nos doze artigos, o estado do Paraná aparece em primeiro lugar.

Baseado em dados quantitativos, o estudo realizado não pretende explicar as causas dos eventos encontrados, mas apresenta singularidades que poderão ser exploradas em estudos futuros, por meio de demais técnicas (LEITE FILHO; SIQUEIRA, 2007).

São ressaltadas três questões em relação às limitações dessa pesquisa. A primeira limitação refere-se ao método estatístico utilizado, já que feita apenas a estatística descritiva e não a estatística inferencial, que deduz ou faz conclusões através dos dados obtidos.

A segunda limitação foi o critério de escolha dos periódicos analisados, pois o estudo considerou apenas os que possuíam os conceitos A2 e B1 pelo Qualis Capes 2014, durante o período de abrangência do estudo, por serem periódicos com mais respaldo, mas não se descarta a hipótese de que existam estudos de qualidade nos periódicos de outras classificações.

A última limitação foi o idioma das revistas, visto que foram selecionados somente periódicos nacionais e de língua portuguesa, sem levar em consideração as pesquisas internacionais, o que poderia trazer resultados mais abrangentes sobre o assunto.

Como sugestão para pesquisas posteriores, sugere-se a aplicação de outros recursos bibliométricos, como as Leis de Lotka e de Bradford mencionadas na metodologia científica deste trabalho. Do mesmo modo, recomenda-se ampliar o campo de pesquisa com outros periódicos nacionais e internacionais. Por último, o uso da análise de conteúdo (pesquisa qualitativa) dos artigos, poderia tornar possível encontrar resultados mais precisos e relevantes.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 14-20, 2002.

ALVES, Francisco José dos Santos. Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre percepções. 2005. 265 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de economia, administração e contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

_____; *et alii*. Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, número especial, p. 59-68, 2007.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Revista em Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ARAÚJO, Paula Amaral et alii. A evidenciação dos ativos intangíveis dos clubes de futebol Corinthians, Flamengo, Palmeiras, Santos, São Caetano e São Paulo. *Revista Brasileira de Contabilidade*, v. 203, n. 203, p.31-43, 2013.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. A contribuição dos códigos de ética profissional às organizações brasileiras. *Revista Economia & Gestão*, v. 5, n. 9, p. 35-47, 2005.

BATISTA, Paulo César de Sousa. Pesquisa de inovação tecnológica (PINTEC). A produção e a evolução acadêmica em dez anos de contribuições. Fortaleza, 2012. Inédito.

BEUREN, Ilse Maria; SOUZA, José Carlos de. Análise de Periódicos Internacionais de Contabilidade nas Dimensões da Qualidade “Finalidade do Produto e Mercado”. In: ENCONTRO DA ANPAD, n. 31, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: EnAnpad, 2007. p. 1-16.

BORGES, Erivan; MEDEIROS, Carlos. Comprometimento e ética profissional: Um estudo de suas relações juntos aos contabilistas. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, n. 44, p. 60-71, 2007.

CAMPOS, Mauro. Conceitos atuais em bibliometria. *Arquivo Brasileiro de Oftalmologia*. 2003. p. 18-21.

CARDOSO, Ricardo Lopes et alii. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, v. 2, n. 45, p. 43-55, 2005.

CARVALHO, Victor Hugo de. A Ética na contabilidade. *Revista CRCPR*. Curitiba, v. 133, n.133, p. 38-40, 2002.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO CEARÁ (CRCCE). Código de ética profissional do contabilista. Ceará: CRCCE, 2015.

CORTELLA, Mário Sérgio. Qual é a tua obra?: Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci et alii. Estado da Arte da Pesquisa Contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. *Revista de Informação Contábil*, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

- FORTES, José Carlos. Ética e responsabilidade profissional do contabilista. Fortaleza: Editora Fortes, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 1999. Disponível em: <<http://user.das.ufsc.br/~andrer/ref/bibliogr/pesq/pesq1.htm>>. Acesso em: 31 out. 2015.
- KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Ética, sigilo e o profissional contábil. Revista Contabilidade Vista & Revista, v. 12, n.2, p. 33-48, 2001.
- LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. Revista de Administração Contemporânea, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.
- LISBOA, Lázaro Plácido. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LUSTOSA, Paulo Roberto Barbosa et alli. A Moral do Contador Brasileiro: uma avaliação por meio da escala ética multidimensional. Revista Contabilidade Vista & Revista, v. 23, n.1, p. 15-45, 2012.
- MACIAS-CHAPULA, Cesar Augusto. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Renata Bernadeli Costa da. Plataforma Teórica – Trabalhos do 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5, 2005, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2005. p. 1-11
- _____; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista Contabilidade e Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. Revista de Informação Contábil, v. 1, n. 2, p. 102-119, 2007.
- MARQUES, Vagner Antônio et alii. O enfoque ético no gerenciamento de resultados. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 9, n. 18, p. 119-136, 2012.
- MEGLIORINI, Evandir et alii. Ética na contabilidade de custos - Dilemas dos profissionais da contabilidade de custos. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 13, n. 3, p. 1-11, 2008.
- NASCIMENTO, Artur Roberto; JUNQUEIRA, Emanuel; MARTINS, Gilberto de Andrade. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. Revista de Administração Contemporânea, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, 2010.
- OGASAVARA, Mario Henrique et alii. Research on Brazilian Multinational Enterprises: descriptive and predictive analyses. Revista Eletrônica de Negócios Internacionais, v.10, n. 2, p. 64-81, 2015.
- OLIVEIRA, Marcelle Collares. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças, v.13, n. 29, p. 68 - 86, 2002.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SOUZA, Eliane Marta de. A ética e o profissional contábil. 2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-etica-e-o-profissional-contabil/37467/>>. Acesso em: 13 set. 2015.

SZUSTER, Natan. Temos do que nos orgulhar na contabilidade brasileira. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 26, n. 68, p. 121-125, 2015.

_____; THEÓPHILO, Carlos Renato. *Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sórias Aplicadas*. 2ed. São Paulo: Atlas, 2007.

WACHHOLZ, Ana Beatriz Lima et alii. As contribuições que o código de ética exerce nas instituições contábeis. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FSG, 1., 2014, Rio Grande do Sul. Anais... Rio Grande do Sul: FSG, 2014. p. 474-483.